

RESULTADOS CONSOLIDADOS 1T 2025

Lisboa, 22 de maio de 2025



Caixa mantém a liderança em volume de negócios na banca nacional com crescimento da carteira de crédito acima de 1.200 M€ no trimestre. Pela 1.ª vez, a Caixa é o Banco das PME Líder com o maior número de Estatutos atribuídos. S&P sobe *rating* um nível, consolidando notação na categoria "A". Rácios de capital permanecem acima de 20% após pagamento de dividendo de 850 M€, o mais elevado de sempre

Caixa alcança resultado líquido de 393 M€, evidenciando resiliência na atual fase do ciclo de taxas de juro

- No primeiro trimestre de 2025, a Caixa alcançou um Resultado Líquido de 393 M€, semelhante ao ano anterior (-2 M€)
- Margem Financeira reduz 11% com descida das taxas de juro
- Rácio de eficiência (*Cost-to-Income*) recorrente permanece abaixo dos 30%
- Contributo das entidades internacionais sofre impacto da revisão do *rating* da dívida pública de Moçambique. Apesar da instabilidade social vivida naquele país, o banco do Grupo manteve sempre o seu funcionamento servindo os clientes
- Dividendo de 850 M€ pago em 2025 é o maior de sempre elevando para 3.350 M€ o dividendo total distribuído desde 2017

Caixa mantém liderança na banca portuguesa e alcança crescimento em volume de negócios, suportada numa forte dinâmica comercial

- Volume de negócios consolidado atinge 167 mil M€, um crescimento 9,7 mil M€ face a março de 2024. Em Portugal, no primeiro trimestre, a carteira de Crédito a Clientes aumentou ~1,3 mil M€ com crescimento de 800 M€ nas Empresas e Institucionais e nos Particulares: mais de 400 M€ no Crédito Habitação e ~50 M€ no Crédito ao Consumo
- Novos empréstimos à habitação superam 1.1 mil M€ no trimestre, suplantando o valor do período homólogo em mais de 400 M€, um crescimento de 61%
- Clientes *mobile* da Caixa atingem os 2 milhões
- A Caixa é o Banco das PME Líder 2024 com o maior número de Estatutos atribuídos. Foram distinguidas 3.881 empresas com apoio da Caixa, um crescimento de 52% face ao programa anterior, evidenciando a preferência crescente das empresas pelo apoio da Caixa
- A Caixa é a marca bancária mundial que mais cresceu em valor entre os bancos tradicionais, e a terceira que mais cresceu a nível global (+163%). É a marca bancária mais valiosa a nível nacional ocupando a 116ª posição internacionalmente

S&P melhora *rating* da Caixa de "A-" para "A" consolidando notação nesta categoria, enquanto *rating* da DBRS permanece com outlook "Positivo"

- Em março de 2025, a S&P Global Ratings subiu o *rating* de longo prazo de A- para A, o mesmo nível da República Portuguesa. O *rating* de curto prazo subiu de A-2 para A-1, a notação mais elevada neste prazo
- *Rating* atribuído pela DBRS em A (low) com *outlook* "Positivo" e Moody's com *rating* intrínseco de "a3", o mesmo nível de Portugal e o mais elevado da banca nacional

Rácios prudenciais acima de 20% após pagamento de dividendo histórico de 850M€

- Rácios de capital de 20,7% (CET1) e 20,9% (Total), incluem o resultado líquido do período, deduzido do montante dos dividendos relativos ao ano de 2024 (850 M€) e do *payout* apurado para o primeiro trimestre de 2025
- Capitais próprios ultrapassam os 11 mil M€ através da geração orgânica de capital, crescendo ~325 M€ no trimestre

Qualidade de ativos melhora

- Rácio NPL regista novo decréscimo para 1,44%, face aos 1,48% no final de 2024, inferior à média europeia de 1,9%
- Custo de risco de crédito é de -0,25% refletindo a evolução favorável da qualidade do crédito e a melhoria do cenário macroeconómico
- Exposição a ativos não *core* – NPL (*Non-Performing Loans*), imóveis e fundos de reestruturação – regista redução de 49 M€ no trimestre

Estudo de Saúde Organizacional 2025: 84% de satisfação é o melhor resultado de todos os inquéritos realizados até hoje e coloca a Caixa no Top quartil do *benchmark* de bancos europeus

- Caixa contratou 44 novos colaboradores neste trimestre, mais 51 estagiários admitidos ao abrigo do Programa de Estágios Geração Caixa, totalizando 95 entradas
- Foram realizadas no primeiro trimestre de 2025, em média, 21 horas de formação por Colaborador, que compara com 18 horas no primeiro trimestre de 2024

Caixa mantém contributo ativo para o desenvolvimento sustentável e no apoio social

- Com a realização da 7.ª edição dos "Prémios Caixa Mais Mundo" foram concedidas 600 bolsas, num montante total atribuído de 780 m€
- A Caixa foi distinguida como uma das 600 empresas que lideram o combate às alterações climáticas, de acordo com o *ranking* "Europe's Climate Leaders 2025" desenvolvido pelo Financial Times, em parceria com a Statista



PRINCIPAIS INDICADORES (CONSOLIDADO)

	2024-03	2025-03
INDICADORES DE EXPLORAÇÃO (M€)		
Margem financeira	716	636
Resultados de serviços e comissões	142	147
Produto global da atividade	906	820
Custos de estrutura	298	308
Resultado bruto de exploração	607	512
Resultados operacionais	623	616
Resultado líquido	394	393
RÁCIOS DE RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA		
Rendibilidade bruta dos capitais próprios - ROE ^{(1) (2)}	26,0%	24,0%
Rendibilidade líquida dos capitais próprios - ROE ⁽²⁾	16,8%	15,3%
Rendibilidade bruta do ativo - ROA ^{(1) (2)}	2,6%	2,4%
Rendibilidade líquida do ativo - ROA ⁽²⁾	1,7%	1,5%
Produto global da atividade / Ativo líquido médio ^{(1) (2)}	3,7%	3,2%
Custos com pessoal / Produto global da atividade ^{(1) (3)}	14,2%	15,8%
Cost-to-income Bdp ⁽¹⁾	32,6%	37,3%
Cost-to-income recorrente ^{(1) (3)}	25,0%	29,9%

	2024-12	2025-03	
INDICADORES DE BALANÇO (M€)			
Ativo líquido	106.284	107.357	
Disponibilidades e aplicações em instituições de crédito	22.988	21.660	
Aplicações em títulos	23.662	23.423	
Crédito a clientes (líquido)	53.522	54.664	
Crédito a clientes (bruto)	55.385	56.405	
Recursos de bancos centrais e instituições de crédito	413	759	
Depósitos de clientes	86.543	85.808	
Passivos titulados	1.495	1.497	
Capitais próprios	10.889	11.215	
RÁCIOS DE ESTRUTURA			
Crédito a clientes (líquido) / Ativo líquido	50,2%	50,9%	
Rácio de transformação ⁽¹⁾	62,7%	63,7%	
QUALIDADE DO CRÉDITO E GRAU DE COBERTURA			
Rácio de NPL - EBA Risk Dashboard	1,48%	1,44%	
Rácio de NPL (excluindo disponibilidades) ⁽⁴⁾	2,04%	1,93%	
Rácio de NPL (líquido de impariades)	0,0%	0,0%	
Rácio de NPE - EBA Risk Dashboard	1,25%	1,45%	
Cobertura de NPL - EBA Risk Dashboard	168,7%	167,0%	
Cobertura de NPE - EBA Risk Dashboard	146,1%	123,1%	
Custo do risco de crédito	-0,50%	-0,25%	
RÁCIOS DE SOLVABILIDADE E LIQUIDEZ (CRD IV/CRR)			
CET 1 (fully implemented) ⁽⁵⁾	20,3%	20,7%	
Tier 1 (fully implemented) ⁽⁵⁾	20,3%	20,8%	
Total (fully implemented) ⁽⁵⁾	20,5%	20,9%	
Liquidity coverage ratio	322,9%	342,5%	
Net stable funding ratio	188,9%	186,2%	
Leverage ratio	8,8%	8,7%	
REDE COMERCIAL E RECURSOS HUMANOS			
Número de agências, espaços Caixa e gabinetes de empresas - Caixa Portugal	512	512	
Número de agências - Grupo CGD	886	886	
Número de empregados - Caixa Portugal	6.067	6.033	
Número de empregados - Grupo CGD	10.817	10.793	
RATING CAIXA			
	Intrínseco	Longo Prazo	Outlook
Morningstar DBRS	A (Low)	A (Low)	Positivo
Moody's Ratings	a3	Baa1	Estável
S&P Global Ratings	a-	A	Estável

Nota: Cálculo dos indicadores conforme glossário constante em:

<https://www.cgd.pt/Investor-Relations/Outras-informacoes/Glossario/Documents/Glossario.pdf>

(1) Rátiros definidos pelo Banco de Portugal (Instrução nº 6/2018); (2) Capitais Próprios e Ativos líquidos médios (13 observações); (3) Excluindo custos não recorrentes; (4) Excluindo disponibilidades em bancos centrais e outros depósitos à vista; (5) Perímetro prudencial incluindo o resultado líquido do período, deduzido do montante dos dividendos relativos ao ano de 2024 (850 M€) e do payout apurado para o primeiro trimestre de 2025.



ATIVIDADE CONSOLIDADA

RESULTADOS

No primeiro trimestre de 2025, a Caixa alcançou um resultado líquido consolidado de 392,5 milhões de euros, um valor semelhante ao registado no período homólogo do ano anterior. Resultado impulsionado pelo crescimento do volume de negócios, apesar da descida das taxas de juro com um impacto descendente na margem financeira do Grupo Caixa. O contexto macroeconómico continuou a proporcionar condições para a diminuição das provisões e imparidades no período.

A atividade doméstica contribuiu com 358 milhões de euros para o resultado consolidado, e a atividade internacional com 34,5 milhões de euros. A atividade internacional foi impactada negativamente pelo reforço de provisões e imparidades do BCI em Moçambique, o que provocou uma quebra de 12,9 milhões de euros no seu contributo para o resultado líquido do Grupo Caixa. De entre as entidades internacionais, o BNU Macau e o BCG em Angola foram as que apresentaram um maior contributo para o resultado líquido consolidado, com 16,5 milhões de euros e 5,8 milhões de euros respetivamente.

A margem financeira consolidada registou uma diminuição de 80 milhões de euros (-11,2%), alcançando 636,2 milhões de euros. Esta evolução da margem financeira consolidada reflete essencialmente os seguintes efeitos:

- Na atividade doméstica, ao longo do primeiro trimestre de 2025, o efeito da diminuição das taxas de juro foi parcialmente compensado pelo contributo positivo associado ao aumento registado na carteira de crédito a clientes, resultando num contributo de 501,4 milhões de euros para a margem financeira consolidada. Desta forma, o aumento do volume de negócios da Caixa no primeiro trimestre de 2025 foi determinante na gestão da margem financeira de retalho, na atual conjuntura económica.

O contributo das atividades de tesouraria, gestão da carteira de títulos e das restantes entidades domésticas totalizou 218 milhões de euros, representando uma diminuição de 19 milhões de euros, ainda assim com evolução positiva ao nível da carteira de títulos e da gestão do risco de taxa de juro.

- A atividade internacional contribuiu com 134,8 milhões de euros para a margem financeira consolidada, representando um aumento de 9,6 milhões de euros face ao primeiro trimestre de 2024, destacando-se o desempenho positivo do BCI em Moçambique (+7,9 milhões de euros) e do BCG Angola (+3,4 milhões de euros). Nestas duas entidades, foi decisiva a redução dos juros pagos, pelos efeitos de volume e de preço, conjugada com o aumento dos juros recebidos nas operações de crédito e também, no caso do BCG Angola, com a carteira de títulos.

O resultado de serviços e comissões registou um aumento de 4,7% na atividade da Caixa Portugal (+3,9% na atividade consolidada) totalizando 116,9 milhões de euros, essencialmente devido ao aumento do volume de comissões

recebidas com meios de pagamento e com a venda de seguros e fundos de investimento, associados ao aumento do volume de negócios da Caixa, tendência que se mantém desde o ano anterior. A Caixa manteve inalterado o preçário de comissões.

Os resultados de operações financeiras totalizaram 45,3 milhões de euros, uma diminuição de 1,6 milhões de euros face a março de 2024, influenciada pela redução destes resultados do BCG Angola (-2,5 milhões de euros), particularmente nos resultados de reavaliação cambial. Na Caixa, os ganhos obtidos com a gestão da carteira de títulos e em operações cambiais compensaram os resultados negativos dos instrumentos derivados.

Os outros resultados de exploração registaram uma diminuição de 9 milhões de euros face ao primeiro trimestre de 2024 essencialmente devido a 2 fatores: a diminuição dos resultados obtidos com ativos não correntes detidos para venda (-4,2 milhões de euros); e um aumento das contribuições para o Fundo de Garantia de Depósitos e Fundo de Resolução (+3,9 milhões de euros).

Os custos de estrutura consolidados recorrentes registaram um aumento de cerca de 17,2 milhões de euros (+7,5%) face a março de 2024. Os aumentos registaram-se tanto em gastos gerais administrativos (+12,9 milhões de euros, derivado essencialmente ao aumento do investimento tecnológico do Banco), como em depreciações e amortizações (+3,5 milhões de euros). Os custos com pessoal recorrentes registaram um aumento de 0,9 milhões de euros (+1%) relativamente ao ano anterior.

A Caixa manteve o seu rácio de eficiência recorrente (*Cost-to-Income*) abaixo de 30% nos primeiros três meses de 2025, fixando-se em 29,9%.

Durante o primeiro trimestre de 2025 registou-se uma reversão de provisões e imparidades para riscos de crédito de 51,6 milhões de euros, atendendo à

gestão rigorosa do risco de crédito e à melhoria do cenário macroeconómico em Portugal. A atuação pró-ativa na gestão do crédito malparado permitiu a manutenção dos níveis de recuperação no período, em cerca de 23 milhões de euros face aos 25 milhões de euros no primeiro trimestre de 2024.

Por outro lado, em 2025 foi efetuada uma reversão de 52,1 milhões de euros de outras provisões não recorrentes associadas ao programa de reestruturação da Caixa, que influenciaram as provisões e imparidades totais no período. Excluindo estes efeitos não recorrentes ocorridos nos primeiros trimestres de 2024 e 2025, as provisões e imparidades fixaram-se em -38 milhões de euros em 2025, que compara com -31,3 milhões de euros nos primeiros três meses de 2024. Na atividade internacional, de assinalar o reforço das provisões e imparidades na atividade do BCI em Moçambique, justificado pelo reconhecimento de imparidades relacionadas com a dívida soberana de Moçambique, após a agência de *rating* S&P reduzir o *rating* da dívida soberana moçambicana de longo prazo em moeda local.

Como resultado das evoluções descritas, o custo de risco de crédito aumentou para -0,25% em março de 2025, face ao registado em dezembro de 2024 (-0,50%).

Apesar da diminuição de 7 milhões de euros nos resultados operacionais, **os impostos sobre lucros aumentaram cerca de 2,6 milhões de euros (+1,1%)** em março de 2025, face a março de 2024, dos quais 1 milhão de euros representa o aumento da contribuição sobre o setor bancário neste período.

Nas restantes rubricas da demonstração de resultados do Grupo Caixa, os **rendimentos de instrumentos de capital** totalizaram 103 mil euros no final do primeiro trimestre de 2025. Por seu turno, os **resultados das empresas consolidadas pelo método de equivalência patrimonial**, que totalizaram cerca de 6 milhões de euros, apresentaram um decréscimo de 3,1 milhões de euros relativamente a março de 2024. Os **resultados das filiais detidas para venda** totalizaram cerca de 5,8 milhões de euros, valor ligeiramente inferior ao registado no ano anterior. A componente de **interesses que não controlam** apresentou uma diminuição de 11,7 milhões de euros (-64,3%).

BALANÇO

O ativo líquido consolidado da Caixa atingiu **107.357 milhões de euros no primeiro trimestre de 2025** um crescimento de 1,0% relativamente ao final do ano de 2024.

Em março, no crédito em Portugal, a **Caixa manteve a liderança** nas quotas de mercado no segmento de crédito total (18%), particulares (19,1%) e crédito habitação (23,2%).

CRÉDITO A CLIENTES BRUTO	(milhões de euros)		
	2024-12	2025-03	Variação (%)
Atividade Doméstica	47.615	48.878	2,7%
Empresas e Institucionais	20.884	21.685	3,8%
Particulares	26.731	27.193	1,7%
Habitação	25.536	25.951	1,6%
Consumo e outras finalidades	1.195	1.243	4,0%
Atividade Internacional	7.770	7.527	-3,1%
Total	55.385	56.405	1,8%

No 1º trimestre de 2025, é de salientar o aumento do crédito na atividade doméstica (+1.263 milhões de euros) com contributos de todos os segmentos. No conjunto do crédito concedido a empresas e institucionais, o crescimento foi de 801 milhões de euros, o que representa 63% dessa evolução tendo a carteira alcançado os 21.685 milhões de euros (+3,8%) reforçando o apoio da Caixa à economia nacional.

O novo crédito à habitação registou um valor de 1.137 milhões de euros, +61% face ao período homólogo, suportando um crescimento da carteira, face ao final de 2024, de 415 milhões de euros, para um total de 25.951 milhões de euros. Também no crédito ao consumo o crescimento da produção (+34%) impulsionou um aumento da carteira que totalizou, em março de 2025, o valor de 1.243 milhões de euros (+10%) face ao mesmo período do ano passado.

Os **recursos de clientes** em balanço registaram um valor de 87.023 milhões de euros (+0,3% face a dezembro de 2024), em termos consolidados. Em Portugal, de salientar o aumento

RECURSOS DE CLIENTES	(milhões de euros)		
	2024-12	2025-03	Variação (%)
No balanço	86.765	87.023	0,3%
Atividade doméstica	75.723	76.334	0,8%
Particulares	59.719	59.457	-0,4%
Empresas e Institucionais	16.004	16.877	5,5%
Atividade internacional	11.041	10.689	-3,2%
Fora do balanço	23.620	23.433	-0,8%
Total	110.385	110.456	0,1%

nas empresas e institucionais (+873 milhões de euros), o que contribuiu para o aumento do **total de recursos de clientes** que registou 110.456 milhões de euros (+0,1% face a dezembro de 2024), dos quais 23.433 milhões de euros são recursos fora de balanço. A **Caixa manteve a sua posição de liderança tanto nos depósitos totais de clientes**, com uma quota de 23,0%, **como nos depósitos de particulares** onde registou uma quota de 31,4%, em março de 2025.

No seu conjunto, a evolução do crédito e recursos proporcionou que, **o volume de negócios** do Grupo **ascendesse a 167 mil milhões de euros em março de 2025**, um crescimento de 9,7 mil milhões de euros face a março de 2024. Também em Portugal, se verificou um crescimento do volume de negócios fazendo com que a Caixa renovasse a sua liderança do mercado.

Ao nível da qualidade de ativos, o **rácio NPL consolidado caiu para 1,44%** em março de 2025 por comparação a 1,48% em dezembro de 2024, valor inferior à última média europeia divulgada (1,9%). O **rácio NPL excluindo disponibilidades, registou uma redução de 42 p.b. face a março de 2024 para 1,93%**. Em março de 2025 o rácio de cobertura de NPL cifrou-se em 167% (cobertura total de 191% se incluídos colaterais afetos), permanecendo o rácio de **NPL líquido de imparidades em 0%** (zero).

A Caixa mantém a redução de exposição a ativos não core que decresceu 15% face ao mesmo período de 2024. Assim, os **imóveis detidos para venda registaram uma redução, num total de 49 milhões de euros**, face a março de 2024, situando-se em 227 milhões de euros em março de 2025. Os **fundos de reestruturação** totalizam 98 milhões de euros, registando uma diminuição de 37 milhões de euros. Por último, as **propriedades de investimento** apresentam um valor de apenas 10 milhões de euros.

LIQUIDEZ

Nos primeiros três meses de 2025, a **Caixa continuou a apresentar uma apreciável disponibilidade de liquidez**, quer em depósitos junto do Eurosistema, com cerca de 17 mil milhões de euros, quer em ativos disponíveis para colateral em operações junto do Banco Central Europeu, que no final deste período totalizavam cerca de 23 mil milhões de euros.

No final de março de 2025 o rácio *Liquidity Coverage Ratio* (LCR) situou-se em 342,5%, **valor superior ao requisito regulatório de cobertura de liquidez vigente (100%)**.



CAPITAL

No final do primeiro trimestre de 2025, os capitais próprios eram de 11.215 milhões de euros, **ultrapassando a marca de 11 mil milhões de euros através da geração orgânica de capital**. Face ao final de 2024, o capital próprio consolidado registou um aumento de 326 milhões de euros (+3,0%).

Os rácios CET1, Tier 1 e Total, situaram-se em 20,7%, 20,8% e 20,9% respetivamente (incluindo o resultado líquido do período, deduzido do montante dos dividendos relativos ao ano de 2024 (850 M€) e do *payout* apurado para o primeiro trimestre de 2025), cumprindo com uma cómoda margem os requisitos de capital em vigor para a Caixa. Estes rácios, **superiores à média Portuguesa e Europeia**, evidenciam a robusta e adequada posição de capital da Caixa.

De salientar que o rácio de CET1 apresenta uma margem de 11,9 p.p. face aos requisitos regulamentares de capital para 2025.

MREL

Os requisitos de fundos próprios e de passivos elegíveis no âmbito do MREL aplicáveis à Caixa em março de 2025 são de 26,33% do total de ativos ponderados pelo risco (RWA) e 6,31% da exposição total do rácio de alavancagem (LRE). **O rácio de MREL apurado a 31 de março de 2025 foi de 27,22% do total de ativos ponderados pelo risco e de 10,31% da exposição total do rácio de alavancagem**, superando os requisitos.

A Caixa prevê manter o cumprimento dos requisitos através da combinação de fundos próprios e de passivos elegíveis e não está sujeita ao cumprimento de qualquer requisito mínimo de subordinação. A estratégia preferencial de resolução é a *Multiple Point of Entry*.

RATING

Em janeiro de 2025, a S&P Global Ratings iniciou o acompanhamento da Caixa, atribuindo um *rating* de longo prazo (*Issuer Credit Rating* - ICR) de "A-", com *outlook* "Positivo". No decurso do mês de março de 2025, o *rating* foi elevado a "A", o mesmo nível da República Portuguesa, e foi revisto o *outlook* para "Estável". O *rating* de curto prazo subiu de "A-2" para "A-1", a notação mais elevada neste prazo.

O *rating* da DBRS Morningstar encontra-se em "A (*low*)", com o *outlook* em "Positivo" desde a última revisão em outubro de 2024, perspetivando uma futura subida.

Relativamente à Moody's, o *rating* atribuído em novembro de 2024 ao *Baseline Credit Assessment* (BCA) da Caixa foi de "a3", o mais elevado do setor em Portugal.

ATIVIDADE DOMÉSTICA

Banca Digital

No primeiro trimestre de 2025, o digital continuou a ocupar uma posição central na estratégia da Caixa, o que se refletiu no aumento do número de clientes digitais ativos, nas vendas *online* e nos níveis de satisfação alcançados.

No mercado doméstico, registaram-se 2,439 milhões de clientes digitais ativos, entre Particulares e Empresas, o que

representa 72% da base de clientes (+1,3% face ao fim de 2024).

Regista-se ainda o crescimento do canal *mobile*, que supera os 2 milhões de clientes (+2,3% face a dezembro de 2024) e cuja relevância tem vindo a aumentar entre os utilizadores.

Prosseguindo a estratégia de inovação do serviço ao cliente, fundamental para garantir maior satisfação e mais negócio, verificou-se novo incremento no número de *logins*, superior a 8% em termos homólogos, ultrapassando os 123 milhões no Caixadirecta.

O negócio digital, que tem vindo a evoluir de forma significativa desde que a Caixa iniciou o seu programa de transformação, contribuiu para manter as vendas acima dos 80%, registando um forte crescimento homólogo de contratação de produtos *online* como: cartões de crédito (51%), fundos de investimento (47%), comércio externo (23%) e crédito pessoal (11%). Este crescimento beneficiou também da ampliação da oferta de produtos e serviços comercializados nos canais à distância.

A segurança é um fator fundamental na relação dos clientes com o seu banco e a Caixa uma referência nesse campo, tendo uma política de melhoria contínua das medidas de segurança para prevenção e proteção contra ciberameaças e ciberataques, por forma a reduzir e gerir os riscos de cibersegurança, garantir o incremento da resiliência operacional digital e preservar a confiança e sustentabilidade da instituição junto das partes interessadas. Como parte deste compromisso, foi dado início no primeiro trimestre do ano à implementação de uma nova política de *password* e novos ecrãs de *login*, no Caixadirecta Particulares e Caixadirecta Empresas. Esta alteração ocorrerá de forma gradual, sendo mais uma medida da Caixa, para reforço da segurança dos seus clientes.

Particulares

No primeiro trimestre de 2025, a Caixa registou um aumento de 61% na produção de Crédito Habitação face ao período homólogo, impulsionado por uma oferta competitiva e novas campanhas. A renovação da campanha de taxas fixas, com isenção de comissões iniciais, ofereceu taxas fixas de 2,70% a 2,85% para 2 e 3 anos, e de 2,65% a 2,80% para 5 anos. **Para promover a eficiência energética**, a campanha Crédito à Habitação Casa +Eficiente reduziu o *spread* até 0,15% e isentou a comissão de formalização contratual para imóveis com melhor desempenho energético. A campanha Transferências de Crédito à Habitação ofereceu condições especiais para transferências de operações de outras instituições de crédito. O crédito habitação para jovens até 35 anos representou 50% das operações, impulsionado pelas medidas estatais de isenção de impostos e garantias de financiamento. Além disto a Caixa manteve o plano comercial de retenção de carteira de crédito à habitação com ações proativas das agências.

No primeiro trimestre, o crédito ao consumo atingiu 95,4 milhões de euros, crescendo face ao período homólogo. O Crédito Expresso (multifinalidade e automóvel) totalizou 84,8 milhões de euros, destacando-se 8,3 milhões de euros para jovens até 30 anos e 0,9 milhões de euros para automóveis elétricos e híbridos. A restante oferta, incluindo formação, saúde, energias renováveis, eficiência energética e gestão ambiental, contribuiu com 10,7 milhões de euros. A contratação *online* representou 15,6% das propostas, com 57,7% assinadas digitalmente.

Em março de 2025, a Caixa liderava na captação de depósitos de particulares com uma quota de mercado de 31,4%. Num contexto de descida de taxas de juro, foi ampliada a oferta de alternativas de investimento e poupança com o lançamento de dois depósitos estruturados com capital garantido e remunerações indexadas à evolução de ações multinacionais, dois fundos de ações (Caixa Ações Líderes Globais PPR e Caixa Wealth Ações PPR) e um seguro (Investimento Global 5 anos Fevereiro 2025) com investimentos em títulos de rendimento fixo.

No primeiro trimestre de 2025, a Caixa manteve a liderança nos meios de pagamentos, com 4,8 milhões de cartões emitidos. As compras com cartões cresceram 7% face a 2023 e 20% face a 2022. A utilização de meios eletrónicos nas compras e pagamentos aumentou, com um crescimento de 20% em compras *online* e 14% com o sistema *contactless*. A campanha de premiação, em parceria com a Amazon.es, incentivou a adesão *online* aos cartões de crédito Classic, Gold e Platina. A Caixa também renovou o programa de Benefícios Sempre em Caixa e realizou ações de promoção do cartão Depósitos Empresas.

Em janeiro, a Caixa atualizou o preçário das transferências, reduzindo o custo das transferências imediatas para o cliente, equiparando-as às tradicionais. Os pacotes Conta Caixa de particulares e empresas passaram a integrar as transferências imediatas, oferecendo maior rapidez e comodidade nos pagamentos, impulsionando o negócio dos clientes e promovendo a inclusão financeira.

Em matéria de bancassurance, no decurso deste trimestre, a Caixa reforçou a oferta de seguros de saúde Multicare 123 PME, promoveu o Seguro Multiriscos Habitação – Fenómenos Sísmicos e os seguros Multicare, Pack Recheio e Vida Risco Gerações, oferecendo aos clientes um alargamento da oferta destes produtos.

Em fevereiro de 2025, a Caixa reforçou o atendimento personalizado, alargando o número de clientes Caixa Azul a mais 75 mil clientes, alcançando os 360 mil clientes. Salienta-se também o reforço do posicionamento da Caixa no segmento Universitário com a angariação de duas novas Instituições de Ensino Superior – Universidade dos Açores e Instituto Politécnico de Castelo Branco.

A dimensão da rede doméstica de distribuição manteve-se inalterada com 512 presenças incluindo 486 agências e “Espaços Caixa”. A Caixa continua a investir na renovação e modernização de agências, disponibilizando os serviços e meios mais modernos de resposta às suas necessidades. Nesse sentido, o novo Modelo de Agência foi alargado a mais 5 em 2025, passando a com 119 agências neste modelo inovador. Todas as agências renovadas oferecem atendimento presencial e novos equipamentos de autosserviço (ATM e VTM) num espaço aberto 24 horas por dia.

Nos primeiros 3 meses de 2025, a Loja Caixa promoveu produtos não bancários associados a eventos como o Dia dos Namorados e o Dia do Pai. Foram disponibilizados novos produtos nas categorias de Tecnologia, Casa e *Gaming*, com um aumento de 97% no montante total de encomendas e um crescimento de 46% no número de encomendas no serviço Caixadirecta.

Empresas

A Caixa é o Banco das PME Líder 2024 com o maior número de Estatutos atribuídos. Foram distinguidas 3.881 empresas com apoio da Caixa, alcançando uma quota de 29%, um crescimento de 52% face ao programa anterior, evidenciando

a preferência crescente das empresas pelo apoio da Caixa. A Caixa também se associou à COTEC na atribuição do Estatuto Inovadora COTEC, promovendo e reconhecendo a inovação e cooperação tecnológica das empresas portuguesas.

A carteira de crédito da Caixa a empresas (incluindo crédito titulado) e institucionais registou um crescimento de cerca de 4% no primeiro trimestre do ano, superando o crescimento de aproximadamente 2% verificado no mercado. Em termos homólogos, o crescimento foi de 8% face a março de 2024, superior ao mercado no mesmo período. A quota de mercado da Caixa neste segmento atingiu 17,8%, um aumento de 40 p.b no trimestre.

O *stock* de crédito às PME cresceu 3% no acumulado do ano, contrariando a contração de cerca de 1% verificada no mercado. Em termos homólogos, o crescimento foi de 7%, em contraciclo com o mercado. A quota de mercado atingiu os 16,4%, refletindo um crescimento de 0,5 pontos percentuais.

No crédito especializado e no financiamento ao comércio internacional (*trade finance*), a Caixa apresenta quotas de mercado superiores a 20% na maioria dos produtos, mantendo a liderança no crédito titulado e no *leasing* mobiliário, e reforçando a sua posição no *leasing* imobiliário, *confirming* e *trade finance*.

No contexto do segmento de negócios, em 2025, a Caixa tem continuado a apoiar as empresas portuguesas com soluções robustas e sustentáveis, quer no investimento, quer no apoio à tesouraria. Destaca-se a linha Caixa Negócios que oferece crédito a médio e longo prazo ou *leasing* imobiliário com taxa fixa atrativa e comissionamento reduzido, bem como o programa InvestEU que apoia operações que promovem competitividade, inovação, crescimento económico e sustentabilidade. O Crédito TPA, é uma oferta de crédito inovadora, baseada na transacionalidade do TPA, que ajusta o crédito à tesouraria em função da evolução do negócio.

A Caixa tem revelando uma trajetória crescente no serviço de Acquiring, com uma quota de 16,0% em TPA. A oferta inclui mais de 33.000 comerciantes, 82.600 equipamentos TPA, 57.000 TPA com Dynamic Currency Conversion (DCC) e 76.000 TPA com tecnologia *contactless*. O Acquiring da Caixa capta diariamente cerca de 31 milhões de euros.

A Caixa lançou uma nova aplicação de gestão de relacionamento com o cliente (CRM), o Salesforce, na rede de empresas – uma nova ferramenta para melhor compreensão do cliente, com vista à melhoria e personalização do serviço prestado.

Em fevereiro, a Caixa realizou a segunda edição dos Prémios Caixa ESG, que distinguiu mais de 50 empresas, abrangendo cerca de 30 setores de atividade e todas as dimensões empresariais (PME e grandes empresas), em duas categorias: “Caixa ESG” e “Transparency & Performance”.

A Caixa reforçou a sua posição como banco líder em sustentabilidade, apoiando as empresas na adoção de práticas ambientais, sociais e de *governance* (ESG) e na transição para uma economia de baixo carbono, digital e com boa governação. No primeiro trimestre de 2025, a carteira de crédito com finalidades ESG alcançou cerca de 2 mil milhões de euros, representando um crescimento de 11% face ao período homólogo, abrangendo mais de 2.000 projetos em todos os setores e tipos de empresas.

Gestão de Ativos

A Caixa Gestão de Ativos tem assegurado a manutenção da liderança de mercado nos segmentos de fundos nacionais de



maior valor acrescentado, nomeadamente ações e multiativos, tendo um total de ativos sob gestão de cerca de 16 mil milhões de euros, incluindo a gestão de carteiras.

O valor patrimonial dos fundos geridos pela Caixa Gestão de Ativos, em 31 de março de 2025, ascendia a 7.567 milhões de euros, representando um acréscimo de 0,4%, face ao valor gerido no final do ano anterior. No final do trimestre, a sociedade geria 37 fundos de investimento mobiliários e 3 fundos imobiliários. A Caixa Gestão de Ativos gere um montante de ativos sob gestão de fundos de investimento que promovem características sociais e/ou ambientais e/ou assumem um objetivo de investimento sustentável, fundos classificados como Artigo 8º ou 9º de acordo com SFDR, que representam 92% do total dos ativos sob gestão dos seus fundos de investimentos mobiliários.

A Caixa Gestão de Ativos tem alargado, nos últimos anos, a sua oferta de fundos no formato de FIM/PPR, uma nova solução de investimento para os clientes particulares, com benefícios fiscais em sede de IRS, tendo, no primeiro trimestre de 2025, lançado dois fundos 100% de ações neste formato: o Caixa Ações Líderes Globais PPR/OICVM e o Caixa Wealth Ações PPR/OICVM.

O valor patrimonial dos fundos geridos pela CGD Pensões, em 31 de março de 2025, ascendia a cerca de 890,1 milhões de euros, representando um acréscimo de 1,7%, face ao valor gerido no final do ano anterior. Em 2025, a sociedade geria 12 fundos de pensões fechados, 3 fundos de pensões abertos e um fundo PPR. Para além das adesões individuais celebradas nos fundos de pensões abertos, encontravam-se ainda sob gestão um total de 35 adesões coletivas.

Banca de Investimento

O CaixaBI manteve-se como uma instituição de referência no mercado de capitais em Portugal, liderando em emissões de obrigações e destacando-se em vários segmentos, incluindo dívida pública, sustentabilidade e dívida privada.

No mercado primário de obrigações, liderou com 7 emissões totalizando 733 milhões de euros e foi o único banco português no Top 3 de *bookrunners*. Atuou como *joint lead manager* e *bookrunner* na colocação sindicada de OT 3,00% (4.000 milhões de euros) e organizou emissões *sustainability-linked* para a Brisa Concessão Rodoviária (25 milhões de euros) e Ferreira Construção (5 milhões de euros). Também liderou emissões para a Floene (180 milhões de euros), JAPGest (20 milhões de euros) e Locarent (11,3 milhões de euros), e participou numa emissão da UBS.

O CaixaBI destacou-se ainda na assessoria de financiamentos, incluindo o refinanciamento do NorteShopping (321 milhões de euros) e a aquisição de uma participação pela Sierra Prime (40 milhões de euros).

De referir também a estruturação de um projeto imobiliário de habitação em Lisboa, no valor de 50 milhões de euros, e a conclusão com sucesso de outras operações de *project finance*. Além disso, participou como Co-Líder no refinanciamento e novação integral da dívida do Grupo Teixeira Duarte perante um sindicato de bancos (654 milhões de euros).

O CaixaBI também manteve sua atuação como *liquidity provider* sobre títulos cotados na Euronext Lisbon, recebendo um *rating* elevado da Euronext, e como *market-maker* sobre o fundo imobiliário Fundiestamo.

A Caixa Capital, sua subsidiária, focou-se na análise de investimentos e gestão de carteiras, com investimentos de 5,8 milhões de euros e desinvestimentos de 0,7 milhões de euros.

RECURSOS HUMANOS

A Caixa chegou a acordo com os Sindicatos para um aumento da Tabela Salarial para 2025 de 2,5% em outubro 2024, tornando-se o primeiro banco nacional a fazer a revisão da tabela salarial para este ano resultando numa variação total prevista de 3,6% na Massa Salarial Fixa, incluindo promoções com impacto remuneratório. Desta forma a remuneração média total bruta por colaborador da Caixa em 2025 é de 2.810 euros, superior à média da remuneração mensal regular da função pública em 47% e do setor privado em 124%, de acordo com os dados do INE referentes a março do corrente.

Em 2025, e por referência ao desempenho de 2024, foram pagos Prémios de Desempenho, Potencial e Retenção, reconhecendo o mérito da generalidade dos colaboradores. Ainda com o propósito de dinamizar a cultura empresarial e o desenvolvimento de talento, no primeiro trimestre de 2025 foram realizadas 818 promoções abrangendo 13% dos colaboradores.

No trimestre, a Caixa contratou 44 novos colaboradores aos quais acrescem 51 estagiários admitidos ao abrigo do Programa de Estágios Geração Caixa, totalizando mais de 90 entradas. Desde 2017, a Caixa atraiu 1.314 novos colaboradores para o exercício de diversas funções, destacando-se as comerciais, tecnológicas, analíticas e de controlo. O Programa de Estágios Geração Caixa, lançado em 2020 com uma duração até 12 meses, contribui para uma parte importante dos recrutamentos anuais. Em 2025, para além deste programa, a Caixa mantém outros programas de estágios de curta duração, como a Academia de Verão e os Estágios curriculares.

Em 2025, a Caixa promoveu a segunda edição do *Open Day* em Lisboa e Porto, uma iniciativa de 3 dias que permitiu “abrir as portas” da Caixa a vários estudantes de universidades portuguesas. Foram recebidas mais de 900 candidaturas e selecionados 330 participantes. Este evento proporcionou aos estudantes conhecerem a Caixa, os seus Colaboradores e vivenciarem o dia a dia da atividade bancária.

O investimento e qualificação dos quadros foi reforçado, tendo sido realizadas no primeiro trimestre de 2025, em média, 21 horas de formação por Colaborador o que compara com 18 horas no primeiro trimestre de 2024.

Através da sua Política de Diversidade, Equidade e Inclusão, a Caixa promove anualmente iniciativas que enriquecem as condições profissionais, sociais e económicas, melhorando a eficiência, competitividade e tomada de decisão, servindo de motor de inovação, atração, retenção e promoção de talentos e competências diversas. Esta política assenta em quatro pilares: igualdade e equidade, cultura e diversidade, gerações e conhecimento, e inclusão. A Caixa promove um tratamento justo para todos, independentemente das suas diferenças, e reforça a integração de diversas culturas, com mais de 14 nacionalidades representadas. Em simultâneo, valoriza o conhecimento intergeracional e aposta na qualificação em áreas tecnológicas. Além disso, incentiva a contratação de pessoas com deficiência, garantindo igualdade de oportunidades na gestão de carreiras, remuneração e benefícios sociais.

Em 2025, a Caixa voltou a ser distinguida como *Top Employer*. A certificação, atribuída pelo *Top Employer Institute*, demonstra o alinhamento da Caixa com os mais elevados padrões globais na gestão de Recursos Humanos.

No início de maio, a Caixa avaliou a satisfação dos Colaboradores através do inquérito de saúde organizacional que tem vindo a realizar anualmente. A taxa de resposta de cerca de 70% dos colaboradores está consistente com a dos anos anteriores. O resultado alcançado de 84% de satisfação é o melhor de todos os inquéritos realizados até à data e coloca a Caixa no Top quartil do *benchmark* de bancos europeus. A melhoria de satisfação na Caixa é transversal a todas as componentes: Direções, Função desempenhada, Dimensões do Inquérito e Antiguidade na Empresa. Nas Dimensões do inquérito destacam-se, por um lado, as Capacidades e o Envolvimento com a marca com resultados superiores a 90 pontos percentuais. Por outro lado, a Responsabilidade, a Inovação e Aprendizagem, a Direção, a Cultura de Trabalho e a Motivação e Gestão de Pessoas, foram as dimensões com maior crescimento no índice de satisfação.

SUSTENTABILIDADE

Responsabilidade Social

A Caixa tem vindo a apoiar iniciativas que promovem o crescimento sustentável e a inclusão social. Através de parcerias com organizações locais, é possível apoiar projetos que visam melhorar o apoio social, criar oportunidades de emprego e fomentar a educação. Além disso, programas de responsabilidade social corporativa permitem investir em causas importantes, como a preservação ambiental e o combate à pobreza. As atividades de âmbito social desenvolvidas pelo Grupo Caixa têm a capacidade de criar um impacto positivo na comunidade ao longo da sua cadeia de valor, com especial incidência a jusante nas comunidades, como por exemplo entidades do terceiro setor ou grupos de cidadãos vulneráveis.

Em 2025, realizou-se a 7.ª edição dos “Prémios Caixa Mais Mundo” com o objetivo de valorizar o esforço e a excelência dos jovens que terminaram o ensino secundário e incentivar a sua formação superior em instituições nacionais. Estes prémios são distribuídos por quatro categorias: Prémios por Mérito Académico, Prémios de Mérito para Estudantes de Cursos Profissionais, Bolsas de Estudo a alunos carenciados e Prémios de Mérito para estudantes dos PALOP que concluíram o ensino secundário em Portugal. Este ano a Caixa reforçou o seu compromisso concedendo 600 bolsas, aumentando o montante total atribuído para 780.000 euros, e assegurando igualmente a renovação das bolsas de estudo concedidas a estudantes carenciados distinguidos nas edições anteriores. Ao longo das seis edições anteriores destes Prémios, a Caixa apoiou 1.410 estudantes, com um investimento total de 1,6 milhões de euros. Algumas das mais ilustres personalidades da sociedade portuguesa, com protagonismo reconhecido nas áreas da cidadania, cultura e ciência, associaram-se como Patronos aos Prémios Caixa Mais Mundo.

A Caixa mantém a relação com as Instituições do Ensino Superior através do programa Caixa IU – Institutos Politécnicos e Universidades, tendo atualmente parceria com mais de 30 Instituições e 120 Escolas, com um investimento anual superior a 11 milhões de euros. A Caixa assume este posicionamento junto das instituições de ensino superior, como um investimento no conhecimento e nas gerações que serão responsáveis pelo futuro do país e, nesse sentido, todos

os anos tem vindo a reforçar o seu apoio, com a angariação de mais instituições de grande dimensão e relevância.

Em abril de 2025 decorreu a 2ª Semana do Voluntariado, enquadrando um conjunto de ações planeadas para o dia de Voluntariado Corporativo (10 de abril), que coincidiu com o 149º aniversário da Caixa. Esta iniciativa teve como principal objetivo promover a cidadania ativa e voluntariado dos colaboradores, contando com a adesão de 592 voluntários CGD em 25 ações a nível nacional em diversas instituições, nomeadamente: Banco Alimentar Contra a Fome, Banco de Bens Doados, Associação Apoio à Vida, Casa do Gaiato, Associação InPulsar; bem como ações de limpeza de praia e doação de sangue.

A Caixa apoia a oferta cultural nacional através da fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest, que se dedica à criação contemporânea, apresentando uma programação regular nas áreas das artes performativas, da música, das artes visuais, do cinema e do pensamento contemporâneo, tendo, em 2025, aumentado a sua contribuição para cerca de 6,4 milhões de euros. É, também, a Culturgest a responsável pelo estudo, gestão, divulgação e conservação das cerca de 1.800 obras de arte da Coleção da Caixa, incluindo pintura, escultura, desenho, fotografia, vídeo, instalação e gravura.

A Caixa apoia ainda as comunidades onde está inserida, com o propósito de impactar positivamente a comunidade vulnerável em Portugal através de projetos de apoio a entidades do terceiro setor (Prémios Caixa Social), que fazem chegar ajuda aos cidadãos mais vulneráveis.

Financiamento Sustentável

O contributo do setor financeiro é fundamental enquanto pilar do financiamento da economia e do desenvolvimento económico. Enquanto instituição de referência no setor financeiro, a Caixa está empenhada em apoiar a transição para uma economia neutra em carbono por via das suas atividades de financiamento e investimento. No primeiro trimestre de 2025, a Rede Empresas da Caixa atingiu uma produção de 102,6 M€ de crédito direcionado para objetivos ambientais ou sociais específicos. Adicionalmente, foram concedidos no primeiro trimestre de 2025, 203,6 M€ de crédito para a aquisição de imóveis com certificados energéticos de A+, A ou B destinados a novos contratos de crédito para a aquisição de Habitação Própria Permanente, Habitação Secundária, Habitação para Arrendamento ou Investimento.

Desempenho ESG

O ciclo estratégico 2021 – 2024 foi concluído com uma taxa de concretização da Estratégia de Sustentabilidade de 96%, destacando-se a seguinte concretização por pilar estratégico: Financiamento Sustentável e Inclusivo: 100%, Gestão dos Riscos Climáticos: 89%, Igualdade, Diversidade e Inclusão Financeira e Digital: 94%, Modelos de Governação: 100%, Divulgação de informação de Sustentabilidade: 100%.

No contexto do Plano de Transição para a Neutralidade Carbónica 2050, a Caixa definiu objetivos de redução das emissões de âmbito 1 e 2 (atividades próprias) e das emissões de âmbito 3 relativas aos setores de produção de eletricidade, produção de cimento e associadas à carteira de “Commercial Real Estate” do banco.

Estas iniciativas serão alvo de continuidade na sua implementação no novo ciclo estratégico de 2025-2028.

Em abril de 2025, com o objetivo de assegurar transparência e o reporte de informações de sustentabilidade fiáveis, comparáveis e relevantes para as partes interessadas, foi

publicado o Relatório de Sustentabilidade de 2024 de acordo com a nova diretiva CSRD (Corporate Sustainability Reporting Directive).

Aplicando os critérios do Regulamento da Taxonomia, com referência a dezembro de 2024, apurou-se que 59,1% dos ativos do grupo Caixa são abrangidos pelos critérios do Green Asset Ratio (GAR) e que os ativos alinhados à taxonomia aumentaram face a 2023. Destaca-se que o financiamento das famílias corresponde ao segmento que mais contribui para este indicador.

A Caixa é avaliada anualmente por um conjunto de agências de *rating* ESG (*solicited* e *unsolicited assessments*), verificando-se uma atualização no primeiro trimestre de 2025, nomeadamente:

- O Climate Score do CDP avaliou a CGD com o score B em fevereiro de 2025.
- A Sustainalytics reconheceu a Caixa pelo seu desempenho na gestão de risco ESG, avaliando o banco com uma classificação de Low Risk (13,4).
- A Caixa obteve uma classificação de A no MSCI ESG Rating, um *rating* que avalia a resiliência das empresas a riscos ESG. A primeira classificação atribuída pela entidade destaca o contributo do banco na gestão do risco e implementação de iniciativas nos domínios “Financing Environmental Impact”, “Governance” e “Consumer Financial Protection”.
- A Caixa foi distinguida como uma das 600 empresas que lideram o combate às alterações climáticas, de acordo com o ranking “Europe’s Climate Leaders 2025” desenvolvido pelo Financial Times, em parceria com a Statista.

MARCA E RECONHECIMENTO

Reputação

A Caixa Geral de Depósitos continua a destacar-se no panorama bancário nacional, consolidando a sua posição como o banco de referência em Portugal.

No primeiro trimestre de 2025, a marca Caixa obteve uma avaliação muito positiva nos principais estudos de reputação e imagem de marca realizados no país – o BrandScore e o RepScore – refletindo o reconhecimento contínuo por parte dos consumidores portugueses.

Segundo os dados mais recentes do estudo RepScore, a Caixa assume, uma vez mais, a liderança como a marca bancária com melhor reputação em Portugal. Esta distinção resulta de uma trajetória consistente de evolução positiva, superando a média do setor ao longo dos últimos anos. O estudo, que desde 2009 analisa o posicionamento e os níveis emocional e racional de reputação de mais de 2.000 marcas em território nacional, confirma a sólida notoriedade da Caixa e a confiança que os portugueses têm na marca.

De acordo com o mesmo estudo, a avaliação da marca Caixa mantém-se “muito positiva”, sustentada por atributos considerados essenciais à sustentabilidade de qualquer instituição financeira: Confiança, Solidez, *Governance*, Ética e Transparência. Estes resultados reforçam o compromisso contínuo da Caixa com os mais elevados padrões de responsabilidade, ética e proximidade com os seus clientes.

Segundo a Brand Finance, a Caixa é a terceira marca bancária que mais cresceu a nível global, primeira entre os bancos tradicionais, a uma taxa de 163%, no ranking anual da consultora que analisa o valor das marcas bancárias no mundo. É a marca bancária mais valiosa a nível nacional ocupando a 116ª posição internacionalmente.

Prémios e distinções

Durante o primeiro trimestre de 2025, foram atribuídos os seguintes prémios e distinções relativos à atividade do Grupo Caixa:

Recursos Humanos

- A Caixa foi distinguida como Top Employer 2025 em Portugal pelo Top Employers Institute
- A Caixa é o banco comercial mais atrativo para trabalhar em Portugal, segundo a Randstad Employer Brand Research

Marca

- A Caixa foi considerada a marca bancária com melhor reputação na categoria Banking segundo o estudo RepScore 2025, da OnStrategy

ESG

- A Caixa alcançou o score B no Climate Score do CDP
- A Caixa foi reconhecida pela Sustainalytics/Morningstar pelo seu desempenho na gestão de risco ESG, avaliando o banco com uma classificação de low risk (13,4)
- A Caixa obteve uma classificação de A no MSCI ESG Rating, um *rating* que avalia a resiliências das empresas a riscos ESG
- A Caixa foi distinguida no ranking “Europe’s Climate Leaders 2025” desenvolvido pelo Financial Times, em parceria com a Statista.

Digital e Tecnologia

- O Centro de Inteligência Analítica da Caixa foi distinguido com o Prémio 5 estrelas
- A Caixa foi distinguida na categoria Banca – Análise de consumos pessoais – Prémio 5 estrelas



CONTAS CONSOLIDADAS E INDIVIDUAIS

(milhares de euros)

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS	Atividade Consolidada				Atividade Individual			
	2024-03	2025-03	Variação		2024-03	2025-03	Variação	
			Abs.	(%)			Abs.	(%)
Juros e rendimentos similares	1.097.860	940.651	-157.208	-14,3%	941.056	780.856	-160.201	-17,0%
Juros e encargos similares	381.732	304.495	-77.237	-20,2%	335.208	263.443	-71.765	-21,4%
Margem financeira	716.127	636.156	-79.971	-11,2%	605.848	517.413	-88.436	-14,6%
Rendimentos de instrumentos de capital	376	103	-273	-72,7%	70.518	90.637	20.118	28,5%
Margem financeira alargada	716.503	636.259	-80.245	-11,2%	676.367	608.049	-68.317	-10,1%
Rendimentos de serviços e comissões	177.165	183.084	5.919	3,3%	145.997	150.579	4.583	3,1%
Encargos com serviços e comissões	35.272	35.674	401	1,1%	27.650	27.449	-200	-0,7%
Resultados de serviços e comissões	141.893	147.410	5.517	3,9%	118.347	123.130	4.783	4,0%
Resultados de operações financeiras	46.907	45.266	-1.641	-3,5%	31.871	32.967	1.096	3,4%
Outros resultados de exploração	330	-8.673	-9.003	-	1.075	-5.825	-6.900	-
Margem complementar	189.130	184.003	-5.126	-2,7%	151.293	150.272	-1.020	-0,7%
Produto global da atividade	905.633	820.262	-85.371	-9,4%	827.660	758.322	-69.338	-8,4%
Custos com pessoal	198.818	192.398	-6.420	-3,2%	159.748	151.729	-8.018	-5,0%
Gastos gerais administrativos	66.625	79.488	12.864	19,3%	49.563	63.221	13.658	27,6%
Depreciações e amortizações	33.029	36.483	3.454	10,5%	27.401	30.272	2.871	10,5%
Custos de estrutura	298.471	308.369	9.898	3,3%	236.711	245.222	8.510	3,6%
Resultado bruto de exploração	607.162	511.893	-95.269	-15,7%	590.948	513.100	-77.848	-13,2%
Provisões e imparidades para riscos de crédito	-39.681	-51.618	-11.937	-	-43.663	-67.370	-23.707	-
Outras provisões e imparidades	23.642	-52.524	-76.166	-	7.810	-50.079	-57.888	-
Provisões e imparidades	-16.039	-104.142	-88.103	-	-35.853	-117.448	-81.595	-
Resultados operacionais	623.201	616.036	-7.166	-1,1%	626.801	630.548	3.747	0,6%
Impostos	226.178	228.754	2.576	1,1%	214.594	209.293	-5.301	-2,5%
dos quais contribuição sobre o setor bancário	32.983	33.932	949	2,9%	32.791	33.757	966	2,9%
Res. depois imp. e antes de int. que não controlam	397.024	387.282	-9.742	-2,5%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Interesses que não controlam	18.224	6.503	-11.721	-64,3%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Result. em empresas por equivalência patrimonial	9.025	5.956	-3.070	-34,0%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Resultados de filiais detidas para venda	6.674	5.794	-880	-13,2%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Resultado Líquido	394.499	392.528	-1.971	-0,5%	412.208	421.256	9.048	2,2%

(milhões de euros)

BALANÇO	Atividade Consolidada				Atividade Individual			
	2024-12	2025-03	Variação		2024-12	2025-03	Variação	
			Abs.	(%)			Abs.	(%)
ATIVO								
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	20.251	18.613	-1.638	-8,1%	18.359	17.158	-1.200	-6,5%
Aplic. em instituições de crédito	2.737	3.047	310	11,3%	1.446	1.487	41	2,8%
Aplicações em títulos	23.662	23.423	-239	-1,0%	21.469	21.334	-135	-0,6%
Crédito a clientes	53.522	54.664	1.142	2,1%	48.789	50.123	1.334	2,7%
Ativos com acordo de recompra	0	1.449	1.449	-	0	1.449	1.449	-
Ativos não correntes detidos para venda	1.253	1.297	44	3,5%	69	68	-1	-1,0%
Propriedades de investimento	11	10	0	-0,9%	5	5	0	0,0%
Ativos intangíveis e tangíveis	875	859	-17	-1,9%	694	681	-14	-2,0%
Investimentos em filiais e associadas	501	510	9	1,7%	1.256	1.256	0	0,0%
Ativos por impostos correntes e diferidos	1.186	1.181	-5	-0,4%	1.112	1.108	-4	-0,4%
Outros ativos	2.285	2.303	18	0,8%	885	903	18	2,0%
Total do ativo	106.284	107.357	1.072	1,0%	94.084	95.572	1.489	1,6%
PASSIVO E CAPITAIS PRÓPRIOS								
Recursos de bancos centrais e instituições de crédito	413	759	346	83,8%	661	976	315	47,7%
Recursos de clientes	86.765	87.023	259	0,3%	78.855	79.485	630	0,8%
Responsabilidades representadas por títulos	1.390	1.397	6	0,5%	1.390	1.397	6	0,5%
Passivos financeiros	119	124	5	4,5%	119	124	5	4,3%
Passivos não correntes detidos para venda	1.065	1.105	41	3,8%	0	0	0	-
Provisões	1.507	1.471	-36	-2,4%	1.444	1.410	-34	-2,4%
Passivos subordinados	105	100	-5	-4,3%	105	100	-5	-4,3%
Outros passivos	4.033	4.163	130	3,2%	2.215	2.371	156	7,0%
Total do passivo	95.395	96.142	747	0,8%	84.789	85.862	1.074	1,3%
Capitais próprios	10.889	11.215	326	3,0%	9.295	9.710	415	4,5%
Total do passivo e capitais próprios	106.284	107.357	1.072	1,0%	94.084	95.572	1.489	1,6%



AVISO

- As demonstrações financeiras foram preparadas com base nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia, na sequência do Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, e das disposições do Decreto-Lei n.º 35/2005, de 17 de fevereiro. A informação financeira reportada é não auditada.
- Os valores e rácios apresentados reportam-se a 31 de março de 2025, exceto menção em contrário. Os mesmos poderão ser valores estimados, sujeitos a alteração aquando da sua determinação definitiva. Os rácios de solvabilidade incluem o resultado líquido do período, deduzido do montante dos dividendos relativos ao ano de 2024 (850 M€) e do *payout* apurado para o primeiro trimestre de 2025.
- Os EUA anunciaram a implementação de um conjunto de tarifas sobre os produtos importados de diversos países. As tarifas impostas pelos EUA e as medidas recíprocas já anunciadas pelos países afetados terão impactos significativos na economia mundial, na estrutura e funcionamento das relações de comércio global e, por consequência, no setor financeiro em particular. Apesar de ainda estar em curso negociações entre os EUA e os países afetados, para além da volatilidade significativa que já se assiste nos mercados de capitais e financeiros, é razoável esperar o aumento transversal dos preços, a redução do comércio internacional com a consequente recessão económica global e a alteração das políticas monetárias dos principais bancos centrais, traduzida em cortes adicionais e mais rápidos das taxas de juro, para mitigação dos efeitos negativos esperados.

Perante este cenário e tendo em consideração a melhor informação disponível nesta data, é entendimento do Conselho de Administração que a Caixa Geral de Depósitos se encontra adequadamente preparada a nível de capital e liquidez para absorver eventuais impactos negativos decorrentes do novo quadro económico mundial que possa surgir e para manter o necessário apoio aos seus clientes e à economia nacional.

- O presente documento destina-se apenas a disponibilizar informação de carácter geral, não constituindo aconselhamento sobre investimento ou aconselhamento profissional, nem podendo ser interpretado como tal.



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Sede: Av. João XXI, 63
1000-300 LISBOA
PORTUGAL
(+351) 217 905 502
Capital Social € 4.525.714.495
CRCL e NIF 500 960 046

INVESTOR RELATIONS

investor.relations@cgd.pt
<http://www.cgd.pt/Investor-Relations>

